

Correio da Manhã

Impresso em papel da casa P. PRIGU & C. - PARIS

Suplemento nas máquinas relativas de MARINONI

Director -- EDMUNDO BITTENCOURT

RIO DE JANEIRO — QUARTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1913

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

ANNO XIII — N. 5.344

QUADROS DOLOROSOS

As dividas do Brasil e os juros que a nação paga

Si fossemos creaturas propensas a vaidades, estaríamos neste momento inundando de satisfação íntima e de grandioso deleite. O parecer da comissão de Finanças da Câmara dos Deputados tem a mais completa semelhança com os artigos do *Correio da Manhã*, relativos à apreciação da situação geral do país, e chega às mesmíssimas conclusões a que temos chegado: o Brasil, apesar da sua incomparável riqueza, está perdido e não nos chegará uma hora de bom senso e, sobretudo, si não vier em socorro da nação alguma tenacidade no cumprimento de medidas que nos salvem das agonias em que já vivemos.

Porque não somos vaidosos, e, antes, com tristeza que verificamos que a verdade tem estado ao nosso lado, e que não exageramos afirmando que temos corrido, às cegas, vertiginosamente, para a grande derrocada nacional. Basta que os leitores observem isto: as dividas publicas, interna e externa, cresceram de forma que já não é possível evitar as apprehensões que ellas provocam.

A divida interna, incluídas as emissões feitas no anno corrente e deitado o resgate de 85 apólices que foram emitidas para pagamento das reclamações bolivianas, é de... 274.422.600\$000

A divida externa, incluído o ultimo emprestimo de onze milhões de libras, realizado no anno corrente, é de 106.912.310 libras, ou, em moeda brasileira... 1.603.687.650\$000

ou seja o total de

2.378.110.250\$000 réis!

Estes algarismos são esmagadores. Mas o leitor vai ver agora a fórma como elles pesam ao orçamento, para 1914:

O serviço da divida externa exige... 87.354.124\$189

O serviço da divida interna, juros e amortizações, carece de... 36.309.594\$000

ou seja o total de

123.663.718\$189 réis!

Conven nestas alturas indicar que no total das dividas não estão incluídos 7.000.000\$000, resto a amortizar do empréstimo de 1897, porque o Ministério da Fazenda propoz a liquidação desse encargo com os saldos que forem verificados nos depósitos das Caixas Economicas. Mas como, até que essa operação se realize, aquella divida está subsistente, dali resulta que o total das dividas, interna e externa, se eleva a

2.385.190.250\$000!

Difficilmente a receita geral ordinária, no anno proximo, excederá a do anno corrente. E' mesmo de boa previsão estabelecer como base de calculo que ella será inferior, pois em quella estão os preços dos nossos productos exportaveis, e a importação no anno futuro deve ser muito inferior à de 1913, donde resultará quebra sensível nas rendas da União. Mas admitindo que a receita ordinaria do exercicio futuro se equilibre com a que foi prevista para o actual exercicio, resulta que ella será do valor total, papel, de 536.153 contos. Dahi, poder-se verificar que o serviço das dividas interna e externa absorve

VINTE E TRES POR CENTO DO TOTAL DAS RECEITAS ORDINARIAS! Ainda não é conhecida a proposta orçamental do Ministerio da Guerra. Apesar de que muito

Caixas Economicas... 192.679 contos

Cofre dos Orphãos... 10.281

Auxílios... 3.706

Depósitos diversos... 92.314

Depósitos publicos... 5.206

Diversas contas... 306

Total... 304.492

Não falamos nas contas caídas em exercicios findos, que aguardam autorizações parlamentares para serem liquidadas, e que constituem igualmente dividas. Limitemo-nos a aquellas, e sommando-as ás interna e externa temos que a nação deve o total de

2.689.682.250\$000 réis!

Mas ainda as Caixas Economicas, a dos Orphãos e outras, não tem verbas applicadas ao pagamento dos juros. Essas verbas são:

Caixas Economicas... 9.500 contos

Cofre dos Orphãos... 650

Juros diversos... 50

Total... 10.200

Destas sorte, a verba total de juros que o Thesouro paga é de

133.863.718\$189 réis!

Deante dos algarismos representativos dos encargos de honra assumidos pelo Brasil, não supomos que sejam necessários comentários.

O povo que se deixe ficar de boca aberta deante de quanto alihi fica exposto, e, si quizer, que bata palmas de contentamento pela rara habilidade de que os nossos governantes têm dado provas, evidenciando ao mundo — que si o Brasil é paiz onde se gasta sem conta, peso ou medida, é também uma nação que goza de credito, de muito credito, de illimitado credito.

Apenas temos além disso a vantagem de possuir um presidente que na opinião de seus amigos não sabe quanto vale o dinheiro, e sente absoluta necessidade para cuidar de coisas da sua economia privada.

Dahi, o pulo que sob a sua gerencia deram todas as dividas nacionais. Mas isto não vae a matar e ainda ha coisas interessantes para dizer aos leitores.

Topicos e Noticias

O Tempo

Temperatura maxima, minima, media, e de chuva.

HONTEM

INTERIOR — Conferencia com o presidente da Republica e o general Vespoli, no Palácio da Presidencia.

EXTERIOR — Segundo informamos de Laredo, na fronteira do México, chegaram ali, dois e tres, os cidadãos norte-americanos que fugiram da fronteira mexicana.

O "Main" trouxe excelente artigo, no qual se critica a política de Laredo, em que se estuda a situação de Marrakech e conclui-se que a favor da colaboração com a França e a Espanha, no sentido de completar a obra de civilização naquella região.

Em Washington, na Inglaterra, desaloja uma comissão de trabalho, que se propoz a estudar a situação da América do Sul, e a de estabelecer a morte de cinco apólices.

Comunicação de N. Collet, na Rússia, que se trata da situação da parte de Cuba, em relação com a situação da América do Sul.

O ministro do Exterior da Alemanha, que ha dias se achava em Brindis, partiu para Viena.

De albaneses residentes na Rumania, telegrapharam ao ministro do Exterior da Italia protestando contra as atrocidades cometidas pelos gregos contra as populações albanesas.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Guerra: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Saúde: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Educação: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Indústria: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Guerra: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Saúde: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Educação: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Indústria: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Agricultura: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Fazenda: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Guerra: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Justiça: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Marinha: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Estiveram no gabinete do ministro da Saúde: senador Alvimar Guimarães, deputados Antonio de Toledo, Alvimar Guimarães, João de Deus, e senador Antonio de Toledo.

Reunión

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Reunión

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

Amor e Joazeiro de Moraes, ás 7 horas, na capela de Santo Ignacio.

O CASAMENTO

Todo se inflamou no marechal presidente, quando, ha cinco mezes, aqui falamos da Republica do Amor.

A charge innocente fêz-lhe ver, vermelho de Petropolis, onde cometeu os erros sentimentaes que a sua velhice tornava ridiculos; e, após escalar a imaginação numa confusão com o seu ministro do Interior, pediu não sabemos si a força para o jornalista que praticara a imprudência de se referir aos encantos da vida de Petropolis, em tempo de verão, offerece aos presidentes da Republica, quando elles tem companhia amena para os passeios nos bosques. Um grupo de militares tomou o partido dos amores do marechal, entendendo que a critica da imprensa pôde ir até á vida publica do chefe de Estado, não sendo lícito, entretanto, que transponha a sua existência privada.

Essa noção a respeito das responsabilidades do presidente da Republica era positivamente errada. A vida publica de um estadista tem de ser fatalmente o reflexo da sua vida privada. Tanto uma como outra interessam a opinião.

Ninguém vai surpreender o presidente no seu interior e arrancá-lo de lá. E' elle mesmo que, na sociedade, se mostra tal qual é.

Assim, a critica da vida privada do chefe de Estado não se faz sobre factos dessa vida que elle torna conhecidos e, portanto, publicos.

Foi o que aconteceu com o marechal Hermes. Em Petropolis, há grande era o seu derocho pela graça e pessoa com quem vae agora casar que a critica da sociedade não podia fôr-se ao desejo, quando não ao direito de estranhar essa attitude, não só por se tratar do presidente da Republica, como ainda de um velho, além de tudo recentemente enviuvado.

Irritou-se o marechal porque a imprensa alludiu a esses factos, aliás publicos. Mas a sua irritação procurava desfogar na ira contra os jornalistas, quando o que elle devia fazer, antes, zangar-se consigo mesmo, por ter cometido a levandade de tornar sabido de todo mundo o sentimento que lhe desorganizava o coração e também a cabeça. O presidente da Republica é, mais do que ninguém, o escravo das pequenas vicissitudes sociais, que são ás vezes as grandes razões de Estado que lhe traçam a conduta. A publicidade, que se cercaram as primeiras manifestações da ternura do marechal não foi devida á malícia da imprensa, sim á imprudência do proprio marechal, que as arvores de Petropolis e, portanto, a sociedade de Petropolis, viam em constantes argúlos.

O presidente não podia, pois, separar a sua conduta na sociedade dos seus actos no governo. Uma e outra actua a opinião tinha o direito de julgar e o marechal particular era tão susceptível de analyse como o marechal publico.

Mas tudo isso está passado. O marechal vai casar.

O casamento será tão publico como o foram os seus passeios de Petropolis. Já hoje, em palácio, um brodo official marcará o inicio das cerimónias do hymen presidencial, que será regido pelo protocolo. Ao chamarem, sorridente, o presidente da Republica, que ainda está de luto da sua primeira esposa, communicará aos ministros o auspicioso acontecimento. Mais tarde, o sr. Lauro Mota, com aquella graça de diplomata, que Deus lhe deu no fim da vida, reunirá n'uma festança os ministros estrangeiros, que se inteirão, por sua vez, da lua de mel do governo.

O marechal casa, pois, com um Luiz, de França.

O peor é que os amores do presidente vão custar dinheiro ao Thesouro. As festas, os banquetes, as recepções serão pagas pelas verbas destinadas a despesas publicas.

Si quizesse realizar o seu segundo matrimonio, modestamente, sem escandalizar ninguém, o presidente da Republica teria deixado passar mais um anno e pouco e então casaria, despojado das funções officiaes e também do luto, que ainda pôe uma nota de saudade na bufoeira que, logo mais, terá começo, no almoco ao marechal, em palácio. Faria o marechal Hermes, como aquelle outro marechal, também presidente, que adavia, PARA QUANDO DEIXASSE O GOVERNO, os negocios que lhe appareciam.

Hoje, os negocios, como as noivas, fogem dos presidentes, quando elles os deixam PARA DEPOIS...

O ministro da Fazenda nomeou Manoel Solano Nunes Machado para o lugar de agente fiscal da produção do sal em Ilamarica, Estado de Pernambuco, sendo exonerado do mesmo lugar José Vieira Barba.

Segundo telegrama do Pará, hontem divulgou nesta capital, o sr. J. J. Moraes, governador do Pará, o cargo de governador do Amazonas, ao qual tão tristemente se tem celebrizado. Essa solução não é má para que seja normalizada a existência politica e administrativa daquelle Estado. E' evidente que, desmoralizado e odiado pela população amazonense, o sr. J. J. Moraes daria uma prova de bom senso, si entregasse o governo ao seu substituto legal.

A isso o compelle, aliás, as mais imperiosas necessidades publicas; e a inqualificavel anarquia por elle implantada no poder é o documento vivo de que, como a sua permanencia no palacio governamental de Manaus, já mais o Amazonas poderá beneficiar dos efeitos de uma paz duradoura e mais de que precisa a reorganização do seu

Como foi feita a reconciliação do deputado Mario Hermes com o presidente da Republica...

... e como essa reconciliação foi depois posta á margem

A reconciliação do marechal Hermes com o tenente e deputado Mario, seu filho, foi hontem assumido de uma demorada palestra, que surpreendemos, entre dois politicos.

O entusiasmo de ambos não deixou fôssomos perdidos, pelo que, com abundancia de detalhes, podemos relatar algumas cenas da reconciliação, até o novo rompimento, provocado pelas referencias feitas pelo senador Ruy Barbosa, no Senado, em seu ultimo discurso, ao favor da banca da bahiana, apontado por s. ex. para intervir no Amazonas.

Eis o que ouvimos:

O marechal Hermes da Fonseca querendo conversar com o deputado Mario Hermes, solicito de amigos de uma commum que fossem encontrar, pedindo-lhe que se encontrassem, a fim de tratar de negocios de família.

Durante onze dias, esquivou-se o convidado de dar resposta, prometendo resolver depois. Como a insistencia fosse grande, o sr. Mario Hermes decidiu-se, por fim, a aquiescer ao pedido e prometter ir á casa particular do presidente da Republica, á rua Guanabara, por não pretender mais entrar em palácio.

Na manhã do dia immediato, desceu ao encontro.

A palestra versou sobre o inventario dos bens da falecida esposa do presidente, ficando resolvida a desistência do marechal e do deputado Mario Hermes da parte que lhes coubesse em favor do filho e irmão menor, Deodoro da Fonseca.

Como a conversa fosse desviada, o marechal fez ao deputado Mario Hermes a participação de sua casa mento.

Essa declaração foi seguida de grande silencio.

Nem o marechal continuou a palestra, nem seu filho pronunciou uma só palavra. Enorme se tornou o embargo de ambos. Não havia como disfarçar as difficuldades da situação, depois de entrar, retirar-se, disse, sem ter coragem de olhar para o deputado Mario Hermes.

Passaram-se dias, e o encontro, ainda na residência particular do presidente da Republica, ficando assentada não só a desistência do marechal e do sr. Mario da parte que lhes coubesse em favor do filho e irmão menor, Deodoro da Fonseca, como a dos outros filhos e irmãos, em favor do menor Deodoro, do qual seria nomeado tutor o sr. Mario.

Na semana passada, novo convite recebeu o sr. Mario Hermes, de se apresentar ao sr. Deodoro da Fonseca, pedindo-lhe que se encontrassem no dia para almocarem ambos, na Tijuca.

Combinaram o almoco para segunda-feira.

Sexta-feira no sabado, porém, o sr. Mario Hermes recebeu pelo sr. Deodoro da Fonseca, em sua casa, uma caixa hermeticamente fechada.

Abriam-se despendendo-se, de substancias nas contidas, um feitiço hereditario de Freitas, os sr. coronel Avellino Chaves e tenente-coronel Protó.

Essa conferencia versou sobre a execução de varias medidas que se reputam urgentes no territorio do Acre.

Vae ser ouvido o engenheiro construtor das Villas Operarias sobre a proposta feita por H. Hernaldo e C. da venda de um terreno de fazenda de lito, para a villa "Marechal Hermes".

Estiveram hontem na Secretaria da Justiça, em conferencia com o sr

1. ALUGA-SE, VENDE-SE e FIKECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 Reis, por vez, vez e vez.

um preço mais, construímos um pé da rua Barão do Itaipava de bom terreno, com casas, dependências, cozinhas, porcelanas novas, de alta qualidade, iluminadas a luz elétrica, quartos, 4 banhos, 2 dependências e 2 quintais cada um, a Villa Iguazu trata-se com o nº 2, a rua Luiz de Camões n.º 12, 34 e 35.

por Sison, um bello pa-
de 2 pavimentos, em centro
para familia de 4 membros, no
lote e Oito da Sombra. Vida
chacara nos fundos, para fa-
milia. E' de construcção moderna
linda; trata-se com o adv. Hen-
rique d. Camões n. 2, so-

de Setembro, o importante luxo, em centro de grande luz na frente, com 2 sobrados emoldurados para grades e para laminares, iluminada a luz elétrica com o alívio. Hendente, 4 Camões n. 2, sabrada.

Outro, em Batagão, por 21000, excelente terreno, na Fátima por 210000. Um fazendeiro o pá do Haddock Lobo, por 2000 com o adv. Henrique, 1 Canoeira n. 2, subrado.

residência, em Jacarepangá.
Uma clacera em Jacarepangá,
sua, tendo pomar, cabaieira, pas-
sagem; trata-se com o n.º 21
rua Luz de Canôes n.º 21.

SE, a 20 minutos da cidade
poli., no subúrbio, 4.000.000
quadrados de excelentes terre

SE bonitos terrenos, para edi-
fício a pais de Icarahy, a 6-5
um go de fundos; assim com
predios e palacetes no mesmo
Alcathery. Uma boa fazendinha,

É um bonito prédio novo, em terreno, na estação de São Xavier, com 4 quartos, varanda por 280000; trata-se com o adv. da rua Luiz de Camões n. 2, outro, com 4 quartos, à rua de Xavier, por 280000.

SE dois magníficos pre-
tendidos na r. São Clemen-
te chegar á praia de Bo-
urgente e devido á ne-
cessidade, Preço mínimo 85.000\$;
com A. Leite, r. Misericor-
dia, sob., das 8 ás 9. Os pre-
ços em 1.000\$ mensalmente.

SE por \$3000\$ um predio novo,
a pavimentar, em centro de ter-
ra transversal A de Affonso Pen-
a a rua do Carmo n. 66, 1º au-
lone n. 5841.

SE por 20.000\$ um bom predio
a ao largo da Cancellia (S. Chris-
ta-se á rua do Carmo n. 66, 1.
phone n. 5848.

Itapagipe n. 35.

para o magnífico emprego
pelo seu rendimento e de futuro
des melhoramentos em projecto
de ser realidade, podendo com-
ma bela e encantadora avenida;
o procurador, no estabelecimen-
Ferreira Dias & Freitas, à rua
da n. 56. Quando ali não for
deixar indicação por escrito
procurado. 1773

e terrenos em qualquer Rio, e accceitam-se encompresta-se sobre hypoteses e predi^{os} a juros de 9, 10 cento; assim como nos encontros de coll^ocar qualquer Quitanda n. 52, sob., das com o sr. Caetano Lavra.

SE por 19.000\$, em Riachuelo, novo e de gosto, centro de jantares e acomodações. Quitanda 52.

M-SE duas avenidas, uma próxima Conde de Bonfim, por... com 12 casas completamente novas; outra no Rio Comprido,

DE-SE por 15.000\$, um belo palacete edificado em de 11X33, mesmo na esta-
Castilho, Linha Auxiliar.
ca vivenda' só á vista, faz
pechincha; vê e tratar com

EM-SE oito casas, em frente de terreno para mais duas casinhas, 500; rendem 5000 mensais. Paga-
partes, rua da Quitanda n. 52,
- Caetano Lavra, das 12 às 3.

ESSE, à rua Vinte e Quatro de
por 32.000\$, para família de posto,
com muitos quartos; na rua da
n. 52, sobrado, Catano Lavra, das

E-SE, amplo palacete confortável, terreno, por 40.000\$, Fabrica da Rua da Quitanda 52, sobrado, Caxambu 12 às 3.

E-SE aristocrático palacete nas Laranjeiras, com "maragel", lavanderia, etc., 100.000\$, rua da Quitanda 52, Caxambu 12 às 3.

E-SE, por 1.000\$ um terreno com 200 m. no melhor lotar da Bocca de

com bondes à porta, Meye: rua
anda n. 52, sobrado, da 1.ª à 3.
Lavra.

DESE, á rua Matiz e Barros, por
00003, grande área de terrenos e ca-
rentem 19000 mmeas; rua da
n. 52, sobrado — Cíciano Layra,
ss 3.

DESE, em rua próxima á de Va-

DE-SE uma boa fazenda
to da estação de Campo
e tendo boa e confortável
de residência, pomar, matto,
terras de cultura, cortadas por

DESM-SE lances de terrenos a 1/2 com
na Barreira da Saneado; tratar á rua
anterior 218. 210/

